

Terapia laser de baixa intensidade para a dor cervical aguda

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A terapia por LASER (um acrônimo para Amplificação da Luz por Emissão Estimulada de Radiação) de baixa intensidade é amplamente utilizada por fisioterapeutas com o propósito de analgesia e redução da inflamação. A eficácia analgésica do laser esta embasada na sua capacidade de favorecer mudanças fisiológicas, principalmente através da bio-estimulação, melhora da microcirculação e inibição de substâncias álgicas. Em 1905, Albert Einstein propôs algumas considerações teóricas onde um átomo absorve um fóton (um quantum de luz) incidente e o re-emite ao acaso após certo tempo (emissão espontânea), mas que, também, este mesmo átomo deve re-emitir seu fóton absorvido se um segundo fóton interage com ele (emissão estimulada). O fóton re-emitido tem o mesmo comprimento de onda do fóton que o estimulou e, igualmente importante, tem a mesma fase. O equipamento para gerar o feixe laser foi desenvolvido na segunda metade do século XX. A luz produzida pelo efeito laser e utilizada nesta terapia consiste em feixes coerentes de um único comprimento de onda do espectro visível ao infravermelho, que pode ser emitida em uma onda contínua ou de modo pulsados. O objetivo do estudo foi investigar os efeitos clínicos da terapia laser de baixa intensidade em pacientes com dor cervical aguda e radiculopatia. O estudo duplo-cego aleatório controlado com placebo foi realizado entre janeiro de 2005 e setembro de 2007 na Clínica de Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade de Belgrado, Sérvia. Sessenta pacientes receberam 15 tratamentos ao longo de três semanas com um

laser (ativo ou inativo, quando do placebo). O laser foi aplicado na projeção da pele da posição anatômica do segmento vertebral envolvido. A intensidade da dor foi avaliada pela escala analógica visual quando da movimentação da cervical. A qualidade de vida também foi avaliada. A avaliação foi realizada antes e após o tratamento e ao final do período de tratamento de três semanas. A intensidade da dor no braço e a extensão do pescoço foram estatisticamente diferentes entre os grupos experimentais. A terapia laser de baixa intensidade foi mais eficaz que o placebo para a dor no braço e o aumento da amplitude do movimento de extensão em pacientes com dor cervical aguda e radiculopatia. Referência: Konstantinovic LM, Cutovic MR, Milovanovic AN, Jovic SJ, Dragin AS, Letic MDj, Miler VM. Low-level laser therapy for acute neck pain with radiculopathy: a double-blind placebo-controlled randomized study. Pain Med. 2010 Aug;11(8):1169-78.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/terapia-laser-de-baixa-intensidade-para-a-dor-cervical-aguda · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.